RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

EDUCAÇÃO PERMANENTE DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE COMPARATIVA EM SISTEMAS UNIVERSAIS

Bruna Dias França (brunadiasfranca@gmail.com)

Kenia Lara Da Silva (kenialara17@gmail.com)

Simone De Pinho Barbosa (sidepinho@gmail.com)

Francisco Carlos Félix Lana (xicolana@gmail.com)

José Ramon Martinez Riera (josera.ferranna@gmail.com)

Tereza Maria Mendes Diniz De Andrade Barroso (tbarroso@esenfc.pt)

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o eixo estruturante dos sistemas universais. Nela, o enfermeiro articula as dimensões assistencial, gerencial e educativa. Entretanto, no contexto de pós-pandemia identifica-se uma transição nas práticas da APS evidenciando tensões da crise estrutural do capital e suas implicações para os processos educativos neste nível de atenção, reconfigurando a Educação Permanente em Saúde (EPS).

Objetivo: Analisar a educação permanente no processo de trabalho dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde durante e após a pandemia de COVID-19, comparativamente entre Brasil, Espanha, Itália e Portugal

Método: Pesquisa qualitativa, comparativa, multicêntrica, com base no Materialismo Histórico-Dialético. O estudo integrou análise de normativas, observação participativa e entrevistas semiestruturadas com 40 enfermeiros da APS (Brasil: 14; Portugal: 6; Espanha: 11; Itália: 9). O material foi submetido à Análise Crítica do Discurso (ACD) permitindo examinar categorias textuais, ideológicas e discursivas das práticas de EPS.

Resultados: evidencia-se convergências práticas e divergências ideológicas no que se refere à EPS na APS. Em todos os países, a pandemia consolidou a digitalização e o pós-pandemia cristalizou um modelo tecnocrático e verticalizado, priorizando protocolos e adaptação funcional em detrimento da formação crítica. No Brasil, o discurso dos enfermeiros é sustentado por léxicos que remetem à dimensão política da EPS, enquanto nos países europeus prevalece o discurso da educação continuada, legitimada pela atualização técnico-científica. Nesses cenários, a racionalidade neoliberal impõe uma lógica produtivista que marginaliza as atividades educativas, contudo, as práticas cotidianas de discussão e compartilhamento de saberes configuram-se como atos de resistência.

Conclusão: A pandemia acelerou a transição para modelos educativos tecnocráticos e digitalizados nos quatro países, distanciando-os das premissas transformadoras da EPS. Contudo, a EPS reafirma-se como espaço estratégico de resistência e reflexão crítica nos momentos informais de troca de saberes e discussões do cotidiano de trabalho.

Title: Permanent Health Education for Nurses in Primary Health Care: A Comparative Analysis Across Universal Health Systems

Abstract

Introduction: Primary Health Care (PHC) constitutes the structural axis of universal health systems. Within this context, nurses articulate care, managerial, and educational dimensions. However, in the post-pandemic scenario, a transition in PHC practices has been identified, highlighting tensions arising from the structural crisis of capitalism and its implications for educational processes at this level of care, thereby reshaping Permanent Health Education (PHE).

Objective: To analyze Permanent Health Education within the work process of Primary Health Care nurses during and after the COVID-19 pandemic, through a comparative study between Brazil, Spain, Italy, and Portugal.

Method: A qualitative, comparative, multicenter study grounded in Historical-Dialectical Materialism. The research integrated document analysis, participant observation, and semi-structured interviews with 40 PHC nurses (Brazil: 14; Portugal: 6; Spain: 11; Italy: 9). The material was analyzed using Critical Discourse Analysis (CDA), enabling the examination of textual, ideological, and discursive categories related to PHE practices.

Results: The findings reveal practical convergences and ideological divergences regarding PHE in PHC. In all countries, the pandemic consolidated digitalization, while the post-pandemic period crystallized a technocratic and hierarchical model, prioritizing protocols and functional adaptation over critical education. In Brazil, nurses' discourse is sustained by lexical elements that refer to the political dimension of PHE, whereas in European countries, the discourse of

continuing education predominates, legitimized by technical and scientific updating. Across these contexts, neoliberal rationality imposes a productivist logic that marginalizes educational activities; nevertheless, everyday practices of discussion and knowledge sharing emerge as acts of resistance.

Conclusion: The pandemic accelerated the transition toward technocratic and digitalized educational models in all four countries, distancing them from the transformative principles of PHE. Nevertheless, PHE reaffirms itself as a strategic space for resistance and critical reflection through informal exchanges of knowledge and discussions embedded in everyday work practices.

Título: Educación Permanente de Enfermeros en la Atención Primaria de Salud: Un Análisis Comparativo en Sistemas Universales de Salud

Educação permanente de enfermeiros na atenção primária: análise comparativa em sistemas universais

Resumen

Introducción: La Atención Primaria de Salud (APS) constituye el eje estructurante de los sistemas universales de salud. En este ámbito, el enfermero articula las dimensiones asistencial, gerencial y educativa. Sin embargo, en el contexto pospandémico se identifica una transición en las prácticas de APS y tensiones derivadas de la crisis estructural del capitalismo, reconfigurando la Educación Permanente en Salud (EPS).

Objetivo: Analizar la Educación Permanente en Salud en el proceso de trabajo de los enfermeros de Atención Primaria de Salud durante y después de la pandemia de COVID-19, mediante un estudio comparativo entre Brasil, España, Italia y Portugal.

Método: Investigación cualitativa, comparativa y multicéntrica, fundamentada en el Materialismo Histórico-Dialéctico. El estudio integró análisis documental,

observación participante y entrevistas semiestructuradas con 40 enfermeros de APS (Brasil: 14; Portugal: 6; España: 11; Italia: 9). El material fue sometido al Análisis Crítico del Discurso (ACD).

Resultados: Se evidencian convergencias y divergencias ideológicas en relación con la EPS en la APS. En todos los países, la pandemia consolidó la digitalización y el período pospandémico cristalizó un modelo tecnocrático y verticalizado, priorizando protocolos y adaptación funcional en detrimento de la formación crítica. En Brasil, el discurso de los enfermeros remite a la dimensión política de la EPS, mientras que en los países europeos predomina el discurso de la educación continua, legitimado por la actualización técnico-científica. La racionalidad neoliberal impone una lógica productivista que margina las actividades educativas; sin embargo, las prácticas cotidianas de discusión e intercambio de saberes se configuran como actos de resistencia.

Conclusión: La pandemia aceleró la transición hacia modelos educativos tecnocráticos y digitalizados en los cuatro países, alejándolos de los principios transformadores de la EPS. No obstante, la EPS se reafirma como espacio de resistencia y reflexión crítica mediante intercambios informales de conocimientos y discusiones presentes en la vida cotidiana del trabajo.

Palavras-chave: educação permanente; trabalhadores da saúde; atenção primária à saúde; covid-19; sistemas nacionais de saúde; permanent health education; health workers; primary health care; covid-19; national health systems; educación permanente en salud; trabajadores de la salud; atención primaria de salud; covid-19; sistemas nacionales de salud.